

# ANÁLISE FACIOLÓGICA-ESTRATIGRÁFICA DA FORMAÇÃO BARRA DE ITIÚBA NA BACIA DE SERGIPE-ALAGOAS, BRASIL

*Courivaud, S.<sup>1</sup>; Goldberg, K.<sup>1</sup>; Gaumo Carniel, M.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande Do Sul

**RESUMO:** A Bacia de Sergipe-Alagoas, localizada na costa nordeste do Brasil, é um rifte assimétrico de idade Neocomiano/Barremiano, alongado nas direções NNE /SSO, formado durante o processo de rifteamento que deu origem ao Oceano Atlântico. O estágio sin-rifte corresponde à etapa de subsidência mecânica da bacia, subdividido em várias sequências (K10-K20, K34-K36, K38, K40) que globalmente correspondem aos diferentes episódios tectono-sedimentares (de 2<sup>a</sup>. e 3<sup>a</sup>. ordem). O objetivo deste trabalho é uma análise faciológica de detalhe dos depósitos deltaico-lacustres da Formação Barra de Itiúba (que foi depositada durante a sequência K34-K36), visando uma revisão tectônica-estratigráfica da Formação Barra de Itiúba e reconstrução paleogeográfica. Para tanto, foi efetuada uma descrição sedimentológica detalhada (litologia, granulometria, estruturas sedimentares, conteúdo fóssil, paleocorrentes, medidas de raios gama) de dois testemunhos de sondagem (A e B) e 13 afloramentos. O poço A, muito mais espesso, foi perfurado em um dos depocentros do Campo de Furado, localizado na região de São Miguel dos Campos na porção Alagoas, e o poço B na porção offshore da Bacia de Sergipe. Os afloramentos estudados encontram-se na parte norte de Sergipe (nas imediações do Alto de Japoatã) e na região de Penedo, porção sul de Alagoas. Dezesete fácies sedimentares foram identificadas e agrupadas em associações de fácies componentes de um sistema deltaico-lacustre. As espessas sucessões conglomeráticas (Gmm, Gt), associadas com barras arenosas (Sh, St, Sl) e siltitos verde, refletem um ambiente de deposição proximal (canais distributários e baía interdistributária da planície deltaica, frente deltaica proximal), enquanto depósitos finos caracterizados por camadas espessas de folhelhos siltosos verde e argilitos escuros refletem um ambiente distal (prodelta e lago). Além disso, várias associações de fácies refletem um ambiente deltaico intermediário (frente deltaica distal), com a intercalação de depósitos de arenitos finos (Sd, Sr, Sb, Sm) e depósitos principalmente sílticos. A montagem e interpretação de fotomosaicos permitiu entender as mudanças verticais e laterais de fácies, e rosetas de paleocorrente indicam paleofluxo de sedimentos predominantemente para sul. A integração de um mapa estrutural com a localização de cada seção com a distribuição de fácies e paleocorrentes permitirá compreender a evolução sedimentológica, tectônica-estratigráfica e paleogeográfica da Formação Barra de Itiúba na Bacia de Sergipe-Alagoas.

**PALAVRAS CHAVES:** BACIA DE SERGIPE-ALAGOAS, BARRA DE ITIÚBA, RIFTE.